



Débora Duarte da Silveira Silva

**A Gestão do trabalho e as relações sócio-profissionais
nas Organizações contemporâneas**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas.

Orientadora: Prof.^a Patrícia Amélia Tomei

Rio de Janeiro,
Abril de 2012.



Debora Duarte da Silveira Silva

**A Gestão do trabalho e as relações sócio-profissionais nas
Organizações contemporâneas**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Patrícia Amélia Tomei

Orientadora

Departamento de Administração – PUC-Rio

Prof^a. Flávia de Souza Costa Neves Cavazotte

Departamento de Administração - PUC-Rio

Prof. Paulo Sérgio de Souza Coelho

FGV

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Débora Duarte da Silveira Silva

Graduou-se em Ciências Econômicas na UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) em 2003. Kursou MBA Executivo em Gestão Empresarial no período de 2006 na FGV-RJ. Trabalha há mais de onze anos nas áreas de negócios e vendas.

Ficha Catalográfica

Silva, Débora Duarte da Silveira

A gestão do trabalho e as relações sócio-profissionais nas organizações contemporâneas / Débora Duarte da Silveira Silva ; orientadora: Patrícia Amélia Tomei. – 2012.

97 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2012.

Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Contexto de trabalho. 3. Relações de trabalho. 4. Bem-estar no trabalho. I. Tomei, Patrícia Amélia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD:658

A Deus.
Ao meu marido e meus pais
pela constante torcida, apoio e carinho.

Agradecimentos

A Deus pela oportunidade de evolução.

Ao meu querido marido, companheiro de lutas cujo apoio, carinho e união foram fundamentais na realização deste trabalho.

Aos meus queridos pais por terem me ensinado a importância do aprendizado constante e por todos os esforços que fizeram para isso.

A minha querida Tulipa pelo carinho e presença ao lado.

A querida professora Patrícia Amélia Tomei, cujo apoio e orientação foram fundamentais para a realização da presente pesquisa.

A todos os meus amigos que de alguma forma apoiaram e torceram para que esse sonho se tornasse realidade.

Resumo

Silva, Débora Duarte da Silveira; Tomei, Patrícia Amélia. **A Gestão do trabalho e as relações sócio-profissionais nas Organizações contemporâneas**. Rio de Janeiro, 2012. 97p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As mudanças no mundo do trabalho impulsionaram o reposicionamento das empresas exigindo novas definições para o processo de produção e novos modelos de gestão de relações sócio-profissionais. Com base nessa perspectiva organizacional essa pesquisa quantitativa teve como objetivo avaliar o contexto de trabalho e refletir sobre as melhores políticas para promoção de bem-estar no trabalho, eficiência e eficácia nos processos organizacionais. Para tanto, aplicou-se um questionário fechado baseado na Escala de avaliação do Contexto do Trabalho de Mendes e Ferreira (2006) numa amostra de alunos de Administração inscritos em programas de pós-graduação de uma instituição carioca. Apesar das restrições metodológicas limitarem as generalizações, podemos concluir a partir dos resultados do trabalho que o contexto de trabalho dos estudantes apresentou, de um modo geral, resultado satisfatório. Desse modo, que na visão dos estudos de Siqueira e cols. (2009), as organizações que apresentam tal resultado devem desenvolver ações para manutenção deste índice e desta forma, promover a manutenção das condições físicas do ambiente organizacional (instalações físicas, equipamentos e instrumentos), revisão constante na divisão das tarefas (regras, ritmos e controles de trabalho) e aprofundamento das questões sócio-profissionais (interações hierárquicas e coletivas). Entretanto quando analisamos as três dimensões, que contemplam o contexto de trabalho a saber, organização do trabalho, condições de trabalho e relações sócio-profissionais, separadamente, como sugerem os autores, os resultados são diferentes do resultado geral, evidenciando um resultado mediano. O resultado indicou uma “situação-limite”, onde o mal-estar no trabalho e o risco de adoecimento são potencializados. Desta forma, o cenário sinalizou um estado de alerta que requer providências imediatas a curto e médio prazo.

Palavras-chave

Contexto de trabalho; relações de trabalho; bem-estar no trabalho.

Abstract

Silva, Débora Duarte da Silveira; Tomei, Patrícia Amélia (Advisor). **The management of labor and socio-professional relationships in contemporary organizations**. Rio de Janeiro, 2012. 97p. MSc. Dissertation - Departamento de Administração de Empresas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Changes in the workplace have driven the repositioning of companies requiring new definitions for the production process and new business models for social and professional relationships. Based on this organizational perspective this quantitative study was used to evaluate the work context and reflect on the best policies to promote wellness in the workplace, efficiency and effectiveness of organizational processes. To this end, a closed questionnaire was applied based on the evaluation scale of the Work Context of Mendes e Ferreira (2006) in a sample of students enrolled in Management programs from an institution in Rio de Janeiro. Despite the methodological restrictions having limited the generalizations, it can be concluded from the results of the work that the context of the students work generally presented a satisfactory result. Thus, in the view of Siqueira's studies et al. (2009), organizations that have such a result should create means of maintaining this rate, and thus promote the continuance of the physical conditions of the organizational environment (facilities, equipment and instruments), constant review in the division of tasks (rules, pace of work and job control) and better understand socio-professional issues (hierarchical interactions and collective). However, when the three dimensions are analyzed, which include: the work environment to be studied, work organization, working conditions and socio-professional relationships, separately, as the authors suggest, the results are different from the general result, showing an average result. The result showed an "extreme situation" where sickness in the workplace and risk of disease are intensified. Thus, the stage indicated an alert that requires immediate action in the short and medium term.

Keywords

Work context; working relationship; quality of working life

Sumário

1. Introdução	14
1.1. Problema de Pesquisa	14
1.2. Objetivos de Pesquisa	16
1.3. Relevância	17
1.4. Delimitação do Estudo	18
2. Referencial Teórico	19
2.1. O Significado do Trabalho	19
2.2. A Organização do Trabalho	21
2.2.1. O Conceito de Tarefa	22
2.2.2. Tempo e Ritmo de Trabalho	24
2.2.3. Condições de Trabalho	28
2.2.4. O Conceito de Relações Sócio-Profissionais	29
2.2.5. O Individualismo e o Agravamento da Competição	30
2.3. O Trabalho Organizacional	31
2.4. Dimensões do Contexto de Produção de Bens e Serviços	34
2.5. Bem-Estar no Trabalho	37
3. Metodologia	39
3.1. Tipo de Pesquisa	39
3.2. Coleta de Dados	39
3.2.1. A Escala de Avaliação do Contexto de Trabalho	39
3.2.2. Pesquisa Quantitativa	43
3.2.2.1. Universo e Amostra	43
3.2.2.2. Aplicação do Questionário	43
3.3. Tratamento e Análise de Dados	43
3.4. Limitações do Método	45
4. Análise dos Resultados	47
4.1. Introdução	47
4.1.1. Variáveis Demográficas e Profissiográficas	47
4.2. Mapeamento dos Principais Indicadores Críticos às Condições, à Organização e às Relações Sócio-profissionais de Trabalho	49
4.2.1. Mapeamento dos Principais Indicadores Críticos à Organização do Trabalho	50
4.2.2. Mapeamento dos Principais indicadores Críticos às Relações Sócio-profissionais de Trabalho	55
4.2.3. Mapeamento dos Principais Indicadores Críticos às Condições de Trabalho	58
4.3. Mapeamento das Relações Entre os Fatores	62
4.3.1. Análise Fatorial	62
4.3.1.1. Testando a Normalidade de Cada Variável	63
4.3.1.2. Matriz de Correlação com Valores Significativos	63

5. Conclusões e Sugestões	69
6. Referências Bibliográficas	74
Apêndice I – Questionário Utilizado na Pesquisa	80
Anexo I – Resultados dos Testes Estatísticos	81

Lista de quadros

Quadro 1 – Fatores da EACT, suas dimensões, itens e índices de precisão

41

Lista de figuras

Figura 1 – Dimensões do Contexto de Produção de Bens e Serviços (CPBS)	35
Figura 2 – Parâmetros Básicos para Interpretação da EACT	44

Lista de tabelas

Tabela 1 – Demonstrativo dos fatores da EACT	50
Tabela 2 – Fator Organização do trabalho por núcleos temáticos e item	51
Tabela 3 – Fator organização por trabalho: análise por grupo temático	51
Tabela 4 – Fator organização por trabalho: análise por grupo temático e item	52
Tabela 5 – Fator organização por trabalho: distribuição de frequências por item	53
Tabela 6 – Fator relações sócio-profissionais por núcleos temáticos e item	54
Tabela 7 – Fator relações sócio-profissionais: análise por grupo temático	55
Tabela 8 – Fator relações sócio-profissionais: análise por grupo temático e item	56
Tabela 9 – Fator relações sócio-profissionais: distribuição de frequências por item	57
Tabela 10 – Fator condições de trabalho por núcleos temáticos e item	59
Tabela 11 – Fator condições de trabalho: análise por núcleo temático	59
Tabela 12 – Fator condições de trabalho: análise por núcleo temático e item	60
Tabela 13 – Fator condições de trabalho: distribuição de frequências por item	61
Tabela 14 – Medidas de posição e dispersão das variáveis	81
Tabela 15 – Teste de normalidade	91
Tabela 16 – Correlação de Pearson	93
Tabela 17 – Teste Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e Teste de Esfericidade de Bartlett	94
Tabela 18 – Diagonal principal da matriz de correlação Anti-imagem	94
Tabela 19 – Matriz de Comunalidade	95
Tabela 20 – Variância Total explicada	96
Tabela 21 – Matriz dos Componentes agrupados	97

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Distribuição das funções dos participantes	47
Gráfico 2 – Distribuição da idade dos participantes	48
Gráfico 3 – Distribuição do tempo de serviço no cargo	49
Gráfico 4 – Box-Plot	92